



12 a 14
DE NOVEMBRO
— 2015 —

II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará

A EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA E O USO DE CASOS DE ENSINO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES ESPECIALISTAS: UMA ANÁLISE INICIAL

Marciene Shirllayme Vilhena Sousa¹

Lucélia Cardoso Cavalcante Rabelo²

Resumo

O presente trabalho apresenta uma pesquisa em andamento de trabalho de conclusão de curso. O objetivo do estudo é analisar a potencialidade do uso de casos de ensino utilizado no processo de formação continuada ofertada via educação a distância para professores especialistas que atuam nas salas de recursos multifuncionais/SRMs do sistema municipal de ensino de Marabá. Está sendo aplicada uma abordagem qualitativa, utilizando dados descritivos, com sessões de observação no ambiente virtual de aprendizagem, acompanhamento das produções das professoras ao construir e analisarem casos de ensino no processo formativo que foi organizado na forma de curso de aperfeiçoamento de 120 horas. Sobre os resultados parciais, a exploração com casos de ensino, tem uma certa complexidade, pois é necessário conhecer sobre o que é e como é construindo um caso de ensino, o que requer conhecimentos teóricos e práticos sobre situações de ensino e seus múltiplos determinantes. As professoras participantes do curso, apesar da dificuldade de tempo, tem participado com contribuições, reflexões e proposições enriquecedoras para a formação do coletivo que participa do curso e da pesquisa. percebe-se que o uso de casos de ensino é uma estratégia de grande valia para uso em formações continuadas.

Palavras-chave: Educação especial, Formação a distância, Casos de ensino.

INTRODUÇÃO

Os desafios da política de educação inclusiva tem desafiado diferentes lugares na sociedade, mas a escola tem sido um dos lugares de grande desafio para a materialização das políticas inclusivas, e quando se fala a escola na verdade fala-se dos professores especialistas que trabalham nas salas de recursos com os alunos público-alvo da educação especial, e aí percebe-se a grande responsabilidade que os mesmos tem que enfrentar diante das várias

¹ Discente do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da UNIFESSPA, bolsista de iniciação científica do projeto de pesquisa: Casos de ensino como estratégia formativa em um curso de extensão: o que aprendem os professores especialistas em Educação Especial? Email: shirllayme@hotmail.com

² Mestre e doutoranda em Educação Especial pelo Programa de Pós Graduação em Educação Especial da UFSCar e coordenadora do Núcleo de acessibilidade e inclusão acadêmica - NAIA/UNIFESSPA. Email: luceliaccr14@gmail.com



12 a 14
DE NOVEMBRO
— 2015 —

II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará

dificuldades que já enfrentam, Mendes (2014) cita alguns desses desafios como “[...] o trabalho em dois ou três turnos, salários baixos, número excessivo de alunos em sala de aula, escassez de material, formação deficitária, entre outros” (p.31) que não é possível citar e discutir nesse trabalho.

Dentre essas dificuldades a formação continuada desses profissionais é uma problemática que precisa ser discutida, pois sabe-se que uma grande demanda de educadores tem buscado a qualificação para atender melhor os alunos com deficiência, transtorno global e altas habilidades/superdotação. Martins (2012) afirma que essa necessidade de formação permanente dos professores são necessidades expressas pelos próprios professores. Essa mesma autora vem trazer questões relevantes quanto a formação de professores e o contexto envolvido nesse processo, como podemos ver no trecho abaixo

[...]Para aprimorar a qualidade do ensino ministrado pelos profissionais de ensino em geral, nas escolas regulares, atenção especial deve ser atribuída também à sua formação continuada, de acordo com os princípios de atenção à diversidade. (MARTINS, p.32)

Desse modo, a formação de professores deve ser percebida como um processo que se desenvolve ao longo da trajetória profissional dos mesmos. Pois, aprender a ensinar e a ser professor é um processo que ultrapassa a mera obtenção de conhecimentos e estratégias para sua posterior transmissão no contexto da prática. A aprendizagem docente, portanto não se inicia e nem finda na formação inicial, mas se estende para toda a vida do indivíduo, envolve diversos conhecimentos, inclusive os adquiridos durante o exercício profissional, que acontece no local de trabalho (MIZUKAMI, 2002; DUEK, 2011).

Como já mencionado, nem sempre essa visão de formação para os professores foi percebida dessa maneira, assim como em vários âmbitos de pesquisas em educação, a formação de professores passou/passa por momentos de construção do conceito do que é, como deve ser, para que/quem formar professores, atualmente



12 a 14
DE NOVEMBRO
— 2015 —

II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL **I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará**

É importante que a formação leve em consideração, portanto, o máximo possível, o ambiente profissional real dos profissionais de ensino, favorecendo situações em que possam mobilizar seus recursos no contexto da ação profissional e, ao mesmo tempo, possa levá-los a fazer uma análise reflexiva e metódica de sua prática, na busca de superarem as suas dificuldades. (MARTINS, p.36,37)

Dentro desse contexto focamos nosso olhar para a formação de professores que tem como principal público alvo os alunos ao qual recebem apoio especializado nas salas de recursos multifuncionais(SRMs), pois com o movimento mundial pela inclusão várias ações foram tomadas para dar materialidade a essa política de educação inclusiva.

A criação das SRMs, através do Programa Implantação de Salas de Recursos Multifuncionais (BRASIL, 2007), veio como uma proposta para atendimento complementar ou suplementar de modo que favoreça o processo de escolarização dos alunos público alvo da educação especial na sala comum, mas como atingir esse objetivo? Partimos do pressuposto que a formação inicial e continuada de professores na área de educação especial, é fundamental e um dos pilares para a implementação da política e oferta de um ensino qualificado aos alunos.

No cenário educacional existe uma estratégia de formação que vem sendo aplicado por vários pesquisadores, com vistas oportunizar uma formação reflexiva crítica com os professores: os casos de ensino, compreendido como uma estratégia de formação e método de pesquisa, que tem várias concepções pensadas por diferentes pesquisadores como MIZUKAMI 2002, NONO 2005, NONO e MIZUKAMI, 2004, DUEK, 2011.

Segundo NONO e MIZUKAMI, 2002 nos apresenta a seguinte definição:

Normalmente, um caso é definido como um documento descritivo de situações reais ou baseadas na realidade, elaborado especificamente para ser utilizado como ferramenta no ensino de professores. [...] É criado explicitamente para discussão e procura incluir detalhes e informações suficientes para permitir que análises e interpretações sejam realizadas a partir de diferentes perspectivas. (p.72)

Segundo SHULMAN, 2002, apud, NONO e MIZUKAMI, 2002 diz que



12 a 14
DE NOVEMBRO
— 2015 —

II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL **I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará**

O que define um caso é a descrição de uma situação com alguma tensão que possa ser aliviada; uma situação que possa ser estruturada e analisada a partir de diversas perspectivas; que contenha pensamentos e sentimentos do professor envolvido nos acontecimentos (p.73)

Mizukami, 2002, Nono, 2005, trazem algumas considerações a respeito de como auxiliar na construção de casos de ensino, partindo do conceito de que nem todo caso pode ser tratado como um caso de ensino e de que é necessário um tratamento ou um acompanhamento por parte do pesquisador no auxílio para com os professores na construção de casos de ensino.

A elaboração de um caso de ensino requer a descrição detalhada de uma situação escolar, com a apresentação de dados que ofereçam um quadro completo do contexto onde se desenvolveu a ação e dos personagens envolvidos. Ao elaborar um caso sobre uma situação vivida, o professor precisa tomar decisões sobre o que incluir e omitir e precisa garantir ao leitor a possibilidade de análise da situação a partir de diversos pontos de vista e de diferentes níveis de reflexão (MERSETH, 1990 apud, NONO 20015 p. 72)

NONO, 2005 ressalta que

Todos os casos são precedidos de questões que têm como objetivo focalizar aAtenção do leitor em determinados aspectos. Questões são também colocadas ao final das situações de ensino e, finalmente, os casos são seguidos de sugestões de leituras relacionadas aos eventos descritos. (p.91)

Além de apresentar o que são os casos, como eles são construídos e como podem ser trabalhados com a formação de professores e também como um método de investigação, autores já mencionados como MIZUKAMI 2002, NONO, 2005, NONO e MIZUKAMI, 2004, DUEK, 2011, nos mostram alguns resultados de pesquisas com casos de ensino na formação de professores, dentre eles que

Os métodos de casos incluem leitura, análise e discussão de casos já elaborados ou, ainda, elaboração, análise e discussão de casos relacionados com experiências pessoais vividas em situações de ensino. As análises dos casos podem ser desenvolvidas individualmente, a partir da resolução de questões entregues ao caso. Essas questões têm o objetivo de focalizar a atenção de quem analisa o caso nos aspectos mais importantes. Essas análises também podem ocorrer em pequenos grupos e, em seguida, serem discutidas em



12 a 14
DE NOVEMBRO
— 2015 —

II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL **I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará**

grupos maiores. A elaboração de casos de ensino, além de parecer permitir ao professor que descreve a situação vivida pensar sobre seu ensino, parece garantir que os conhecimentos mobilizados por ele diante de uma situação escolar específica e contextualizada sejam registrados, podendo ser, posteriormente, acessados, examinados, discutidos, utilizados, repensados, modificados por outros colegas. (NONO e MIZUKAMI, 2002, p. 74)

Dessa forma esse método conciliado as possibilidades da educação a distância que apesar de ser bastante criticada quanto a sua eficácia e o uso por parte de redes privadas e até pública como meio mais econômico de se levar formação pode ser trabalhada de forma positiva, Belloni, 2002 diz que a

[...] questão fundamental não está tanto na modalidade do ensino oferecido – se em presença ou a distância, a convergência dos dois paradigmas sendo a tendência mais evidente – mas sobretudo na capacidade de os **sistemas ensinantes** inovarem quanto aos conteúdos e às metodologias de ensino... (p.139).

Diante disso acredita-se que é possível se utilizar a estratégia casos de ensino via educação a distância levando em consideração as vantagens de se trabalhar com o método de casos de ensino e um uso consciente de um ambiente virtual de aprendizagem.

OBJETIVO

Analisar o potencial formativo do uso da estratégia de casos de ensino via educação a distância na formação continuada de professores especialistas que atuam nas salas de recursos multifuncionais das escolas do município de Marabá, Pa.

METODOLOGIA

Diante do objetivo proposto a se alcançar no presente trabalho será usada uma abordagem qualitativa de pesquisa devido à natureza descritiva dos dados (BOGDAN E BIKLEN, 1994).

Como instrumentos de pesquisa está sendo utilizado questionário de perfil, e sessões de observação das participações no curso “Casos de ensino e



12 a 14
DE NOVEMBRO
— 2015 —

II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará

prática pedagógica na oferta do atendimento educacional especializado”, ofertado na plataforma do moodle via site: <http://kunlaborado.com.br/rac/>.

O curso conta com a participação de 13 (treze) professoras que trabalham nas salas de recursos multifuncionais do município de Marabá, 01 (uma) professora coordenadora, 03 (três) professoras colaboradoras, 02 (duas) bolsistas de pesquisa, 01 (uma) bolsista de ensino e 01 (uma) bolsista de extensão, quanto a participação das bolsistas de ensino e extensão se deve ao fato de o curso ser ofertado pela coordenadora do Núcleo de acessibilidade e inclusão acadêmica/NAIA/UNIFESSPA, e essas bolsistas estarem como colaboradoras com a perspectiva e foco em seus planos de trabalho.

A estruturação do curso conta com 05(cinco) módulos sendo: Módulo 01 (um) “Casos de Ensino e Educação Especial”, módulo 02 (dois), “Educação Especial e a Política de Educação”, módulo 03 (três) “A Didática na oferta do Atendimento Educacional Especializado”, módulo 04 (quatro) “A Avaliação na Educação Especial, módulo 05 (cinco) Estratégias de Trabalho Colaborativo no Atendimento Educacional Especializado, desses 05 (cinco) módulos, foi organizado 02 (dois) momentos com todos do curso, um eu já foi realizado, onde se tratou da apresentação entre os participantes, professores e monitores do curso, e um outro que será realizado ao final do curso, onde os participantes avaliarão a experiência da formação continuada com a utilização dos método de casos de ensino via ambiente virtual de aprendizagem.

Para análise do potencial dos casos de ensino via educação a distância na formação de professores serão coletados dados direto na plataforma do curso, com sessões de observação das postagens e produções das professoras construindo casos e analisando os casos trabalhados no curso

Como procedimentos metodológicos, foram planejadas as seguintes etapas:

Etapa 1: Caracterização da educação especial no município e perfil das professoras;



12 a 14
DE NOVEMBRO
— 2015 —

II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL **I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará**

Etapa 2: Organização e acompanhamento do curso com sessões de observação no ambiente virtual de aprendizagem, acompanhamento das produções das professoras ao construírem e analisarem casos de ensino no processo formativo.

Etapa 3: Tratamento dos dados: serão feitos prints das páginas do curso das postagens das professoras em cada um dos módulos. Assim como downloads das atividades enviadas por cada professora.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Sobre os resultados parciais, a exploração com casos de ensino, tem uma certa complexidade, pois é necessário conhecer sobre o que é e como é construindo um caso de ensino, o que requer conhecimentos teóricos e práticos sobre situações de ensino e seus múltiplos determinantes. As professoras participantes do curso, apesar da dificuldade de tempo, tem participado com contribuições, reflexões e proposições enriquecedoras para a formação do coletivo que participa do curso e da pesquisa.

Quanto a questão do entendimento da metodologia casos de ensino por parte das professoras participantes do curso percebeu-se uma certa confusão com o estudo de caso, algumas professoras, apesar de ter sido repassado a elas uma breve explicação do que se trata o uso de casos de ensino na formação continuada confundiram as metodologias, pôde-se perceber isso no início do curso no espaço de apresentação e ambientação do curso, a professora ao se apresentar e colocar as suas expectativas quanto ao curso disse que “pretende aprimorar seus conhecimentos e contribuir de alguma forma para o desenvolvimento do seu aluno”, mostrando assim uma certa individualidade de caso característico do estudo de caso e não o caso de ensino, como nos diz NONO e MIZUKAMI, 2002

Casos e métodos de casos podem permitir aos professores desenvolver e explicitar seu conhecimento profissional, já que possibilitam o estudo de várias temáticas relacionadas com diversas áreas de conhecimento; a revisão de concepções sobre aprendizagem, ensino, etc.; a construção do conhecimento pedagógico do conteúdo;



12 a 14
DE NOVEMBRO
— 2015 —

II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL **I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará**

o estabelecimento de relações entre aspectos teóricos ligados ao ensino e situações específicas do dia-a-dia escolar. (p.75)

Sem desmerecer o método de estudo de caso, mas no sentido de esclarecer a diferença existente entre a metodologia de casos de ensino, percebe-se que as possibilidades formativas dos casos de ensino possibilitam uma prática voltada para vários contextos escolares e assim possibilitando o trabalho diferenciado com diferentes tipos de aluno e não apenas a um caso específico ou a um aluno, como relatou a professora.

Apesar desse pequeno episódio, pode-se perceber também já no início do curso (1º módulo) o desejo das professoras em poder compartilhar conhecimentos e experiências quanto as suas práticas quando uma professora relata que:

{..}Sabemos que ainda é muito pouco, pois nossas formações em rede ainda deixa muito a desejar, queremos aprender na prática, observando, registrando, trocando experiências que deram certo”.

Esse pequeno relato mostra como o uso de casos de ensino pode possibilitar o desejo de formação das professoras pois

A elaboração de casos de ensino, além de parecer permitir ao professor que descreve a situação vivida pensar sobre seu ensino, parece garantir que os conhecimentos mobilizados por ele diante de uma situação escolar específica e contextualizada sejam registrados,

podendo ser, posteriormente, acessados, examinados, discutidos, utilizados, repensados, modificados por outros colegas.

Dessa forma a construção e compartilhamento de conhecimentos se torna algo mais significativo e próximo da realidade dos professores, lembrando sempre de mediar e dialogar com os saberes teóricos, pois segundo Rabelo, 2012:

Os saberes do professor não se originam apenas de sua prática, tem raízes nas teorias educacionais, o papel desta teoria que não pode ser negligenciado deste debate e no processo de formação continuada.

Dessa maneira é essencial que se busque metodologias de formação que valorize e fomente aprendizados nessa perspectiva, e o uso de casos de ensino é uma metodologia que visa essa aproximação da teoria com a prática.



12 a 14
DE NOVEMBRO
— 2015 —

II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL **I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará**

Quanto o uso do ambiente virtual de aprendizagem como mediador dessa experiência formativa, tem mostrado que a educação via ensino a distância é possível, fazendo uma comparação com o que Belloni, 2002 relata sobre o uso da tecnologia na educação escolar “Essa integração, como eixo pedagógico central, pode ser uma estratégia de grande valia, desde que se considere estas técnicas como meios e não como finalidades educacionais (p. 123), sendo assim o ambiente virtual de aprendizagem sendo utilizado como um meio de se ofertar a formação continuada a professores e não como uma mera ferramenta de depósito de conteúdo.

Diante das presentes discussões, o trabalho visa colaborar com os estudos na área de educação especial e socializar esse método de formação ainda pouco estudado, mostrando que é possível e necessário se pensar formações continuadas de qualidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A título de conclusão, percebe-se que é de grande valia diante das exigências impostas pelas legislações, buscar formas de melhorias para a formação continuada de professores e principalmente analisar os métodos de formação utilizadas para essas formações no sentido de buscar melhora-las e consequentemente contribuir com a qualidade das práticas pedagógicas na escolarização de alunos público alvo da educação especial.

REFERÊNCIAS

DUEK, Viviane Preichardt. **Educação Inclusiva e formação continuada: contribuições dos casos de ensino para os processos de aprendizagem e desenvolvimento profissional de professores**. 2011. 349f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2011.

MARTINS, Lúcia de Araújo Ramos. Reflexões sobre a formação de professores com vistas à educação inclusiva. In: MIRANDA, Theresinha Guimarães; GALVÃO FILHO, Teófilo Alves (Orgs.) **O professor e a educação inclusiva: formação, práticas e lugares**. Salvador: EDUFBA, 2012.



12 a 14
DE NOVEMBRO
— 2015 —

II CONGRESSO PARAENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL **I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará**

Mendes, Enicéia Gonçalves. **Ensino Colaborativo como apoio a inclusão escolar: Unindo esforços entre educação comum e educação especial**. São Carlos: EduFSCar, 2014. 160 p.

MIZUKAMI, M. G. N; NONO, M. A. Possibilidades formativas e investigativas de casos de ensino olhar de professor. **Olhar de professor**, v. 7, n. 1, pp. 115-131, 2004.

NONO, M. A. **Casos de ensino e professoras iniciantes**. 2005. 238 f. Tese (Doutorado em educação) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2005.

NONO. MaéviAnabel; MIZUKAMI. Maria da Graça Nicoletti. Casos de ensino e processos de aprendizagem profissional docente. **Revista brasileira de estudos pedagógicos**, Brasília, v.83, n.203/204/205, p. 72-84, jan/dez.2002.

Rabelo, Lucélia Cardoso Cavalcante. **Ensino colaborativo como estratégia de formação continuada de professores para favorecer a inclusão escolar**. 2012. 200f. Dissertação (Mestrado em Educação Especial) – Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2012.

Roberto C. Bogdan e SariKnoppBiklen. **Investigação qualitativa em educação**. [S.L.] : Porto Editora, 1994.